

PROJETO DE LEI Nº. 94, de 01 de outubro de 2019.

"Autoriza o Poder Executivo Municipal a fazer Concessão de Direito Real de Uso de Área do lote nº 12B, da Qd. 14, do Loteamento Industrial II, para a empresa Valdemar Rocha da Silva 97880469168, que busca fixar sede definitiva neste Município, e dá outras providências".

A Câmara Municipal de Caçu, Estado de Goiás, por seus representantes aprova e eu, Prefeita, no uso das atribuições conferidas pela Lei Orgânica do Município, SANCIONO a seguinte LEI:

Art. 1°. Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a faze Concessão de Direito Real de Uso de Área do Loteamento Industrial II, para a empresa Valdemar Rocha da Silva 97880469168, pessoa jurídica de direito privado, na condição de microempreendedor individual, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 28.922.176/0001-10, com sede provisória na Rua Bulhões de Araújo França, nº 1.825, setor Vale do Sol, em Caçu/GO, CEP Nº 75.713-000, referente ao lote:

I – nº 12B, da quadra nº 14, possui a área de 568,47m² (quinhentos e sessenta e oito metros e quarenta e sete decímetros quadrados), com as seguintes descrições perimétricas: frente: 15,45m para a Rua 09; fundo: 15,45m para o lote nº 03; lateral direita: 36,77m para o lote nº 12A; lateral esquerda: 36,81m para o lote 01, pertencente a uma área maior, objeto da matrícula nº 7.403, do Livro nº 02, do Cartório de Registro de Imóveis local.

Art. 2º. A área urbanizada objeto da presente concessão de direito real de uso, para fins legais, é avaliada em R\$11.369,40 (onze mil, trezentos e sessenta e nove reais e quarenta centavos) e será destinado à instalação da sede da empresa concessionária, que tem como atividade principal de transporte rodoviário de cargas; aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador; aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes e obras de alvenaria.

Art. 3º. A concessão de direito real de uso da área de que trata o artigo 1º desta Lei será formalizada através de contrato administrativo ou de escritura pública, mediante apresentação do cronograma de construção e desenvolvimento da atividade, devidamente instruído com os seguintes documentos:

I – comprovação de regular personalidade jurídica;

 II – última declaração de imposto de renda, para fins de comprovação da capacidade financeira e econômica;

 III – prova de quitação com a fiscalização federal, estadual, municipal, previdenciário e outros órgãos de administração pública;

IV – certidões negativas de protestos de títulos;

V – certidões de distribuição de ações judiciais da sede da empresa;

VI – planta do imóvel a ser construído;

VII - declarar, por escrito, estar de acordo com os encargos e demais





condições estabelecidas nesta Lei, em especial com a legislação ambiental.

Art. 4°. A concessão de direito real de uso de que trata o artigo 1° desta Lei é pelo período de 10 (dez) anos, a contar da assinatura do contrato administrativo ou equivalente escritura pública.

Art. 5°. A concessionária assume os seguintes encargos, os quais, obrigatoriamente, deverão constar no instrumento de formalização de concessão:

 I – iniciar sua construção até 30 (trinta) dias após firmar o contrato de concessão da área e expedição do competente alvará de construção, e concluí-la no prazo improrrogável de 01 (um) ano, sob pena de tornar nula de pleno direito a concessão efetuada, sem direito a qualquer indenização e retenção de benfeitorias;

II – dar início a atividade até 30 (trinta) dias após o término da obra, sob pena de tornar nula de pleno direito a concessão efetuada, sem direito a qualquer indenização e retenção de benfeitorias:

indenização e retenção de benfeitorias;

III – utilizar o imóvel exclusivamente para o fim descrito no artigo 2º desta Lei, sob pena de tornar nula de pleno direito a concessão efetuada, sem direito a qualquer indenização e retenção de benfeitorias;

IV – a mão de obra na construção e no desenvolver da atividade, a ser empregada deverá ser de, no mínimo, 60% (sessenta por cento) de operários

residentes neste município, exceto as funções especializadas;

V – cumprir fielmente, sob pena de rescisão do contrato de concessão de direito real de uso ou de revogação da escritura pública, as normas ambientais, tributárias, empresariais, trabalhista e outras em vigor, relacionadas ao ramo de atividade da beneficiária, e os encargos elencados no inciso VI deste artigo;

VI – a partir da instalação da beneficiária no imóvel concedido, assumir a

responsabilidade de:

a) no 1º ano de atividades, obter faturamento superior a R\$20.000,00 (vinte mil reais), mensais, e empregar, no mínimo, 02 (dois) funcionários;

b) no 2º ano de atividades, obter faturamento superior a R\$30.000,00 (trinta

mil reais), mensais, e empregar, no mínimo, 03 (quatro) funcionários;

c) no 3º ano de atividades, obter faturamento superior a R\$50.000,00 (cinquenta mil reais), mensais, e empregar, no mínimo, 04 seis) funcionários:

d) nos demais períodos da concessão de direito real de uso, a empresa terá liberdade no aumento do faturamento e geração de empregos, respeitando os valores e quantidades mínimos exigidos na alínea "c" deste inciso:

VII – o imóvel reverterá ao patrimônio municipal se a concessionária, durante o prazo de 10 (dez) anos, suspender suas atividades por mais de 06 (seis) meses, consecutivos ou não, sem direito a qualquer tipo de indenização e retenção de benfeitorias.

Parágrafo único. Constarão no instrumento de formalização da concessão, as penalidades para o caso de descumprimento parcial ou total dos encargos estabelecidos nesta Lei.

Art. 6°. A empresa deverá comprovar ao Poder Executivo Municipal, por meio de demonstrativos contábeis, relatórios trabalhistas e demais documentos pertinentes, o atendimento do previsto nos incisos V e VI do artigo 5° desta Lei.

Parágrafo único. A comprovação de que trata o caput deste artigo deverá ser feita anualmente, enquanto durar a vigência da Concessão de Direito Real de Uso.

Art. 7º. Após 10 (dez) anos de atividade no imóvel recebido em concessão do direito real de uso, e comprovados pela beneficiária o cumprimento dos encargos e





prazos previstos no artigo 5º desta Lei e a manutenção da empresa em atividade, o Poder Executivo Municipal ficará autorizado a realizar a doação desse imóvel à empresa concessionária, com a condição de ser mantida a sua destinação para fim de transporte rodoviário de cargas; aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador; aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes e obras de alvenaria ou qualquer outro ramo da atividade prestacional.

Art. 8º. Fica dispensada a concorrência pública para os fins da presente Lei.

Art. 9°. Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 10. A presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

> ANA CLÁUDIA LEMOS OLIVEIRA. Prefeita de Caçu/GO.

Mallum



Oficio Mensagem nº 086 /2019

CAÇU/GO, OL de outubro de 2019.

Câmara Municipal de Cac

Assunto: JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI N 94

/2019. Poder Legislativo PROTOCOLO No: ○からこと

Fls.: &&

Livro: DO

Data: 01 /10/2019 As:

Assinatura

Excelentíssimo Senhor Presidente.

Excelentíssimos Senhores Vereadores.

Promovemos, à apreciação dessa Casa Legislativa, Projeto de Lei que autoriza o Poder Executivo Municipal a fazer Concessão de Direito Real de Uso de Área do lote nº 12B, da Quadra nº 14, do Loteamento Industrial II, para a empresa Valdemar Rocha da Silva 97880469168, pessoa jurídica de direito privado, na condição de microempreendedor individual, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 28.922.176/0001-10, com sede provisória na Rua Bulhões de Araújo França, nº 1.825, setor Vale do Sol, em Caçu/GO, CEP Nº 75.713-000.

O terreno objeto da presente concessão de direito real de uso, possui a área de 568,47m² (quinhentos e sessenta e oito metros e quarenta e sete decímetros quadrados), com as seguintes descrições perimétricas: frente: 15,45m para a Rua 09; fundo: 15,45m para o lote nº 03; lateral direita: 36,77m para o lote nº 12A; lateral esquerda: 36,81m para o lote 01, pertencente a uma área maior, objeto da matrícula nº 7.403, do Livro nº 02, do Cartório de Registro de Imóveis local.

O mencionado lote foi avaliado em R\$11.369,40 (onze mil, trezentos e sessenta e nove reais e quarenta centavos) e será destinado à instalação da sede da empresa concessionária, que tem como atividade principal de transporte rodoviário de cargas; aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador; aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes e obras de alvenaria.

Aprovado que seja o presente projeto, a formalização da Concessão de Direito Real de Uso da referida área, fica condicionada à apresentação pela concessionária da documentação da pessoa jurídica.

Sabe-se que as empresas geram empregos e são fonte de renda, oportunizando crescimento sócio econômico e cultural de toda comunidade, além de impostos que reverterão em melhoria na prestação dos serviços públicos.

Em cumprimento das normas vigentes, faz-se, inicialmente, a concessão de direito real de uso, com possibilidade de doação definitiva após consolidado o empreendimento e cumpridos os requisitos previamente estabelecidos na legislação específica.

A empresa ora beneficiada, tem como principal atividade o transporte rodoviário de cargas; aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador;





aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes e obras de alvenaria e apresenta um gradativo aumento na geração de empregos e de faturamento.

Assim, objetivando fomentar e impulsionar ainda mais o crescimento da atividade empresarial ora apresentada, em nosso Município, o Poder Executivo Municipal encaminha o presente projeto de lei e aguarda o respaldo dos nobres edis dessa Casa Legislativa na sua aprovação, visto tratar-se de matéria revestida do mais elevado interesse público.

Ainda, aproveitamos a oportunidade para renovarmos a Vossas Excelências protestos de apreço e distinta consideração.

Gabinete da Prefeita de Caçu/GO, aos 01 do mês de outubro do ano de 2019.

Ana Cláudia Lemos Oliveira. Prefeita de Caçu/GO.

Alexander

Proprietário(a)	eta-ea	sócio(a)	da	empresa.
				constituida legalmente pelo
CNPJ de Nº	28-92	176/000	1-10	. localizada na cidade de
Jean		, no estado de		

venno atraves deste, solicitar junto ao município de Caçu/GO, a doação de um área no setor industrial já existente dentro do município de Caçu ou no setor industrial "Waltão", cujo meu objetivo e montar minha empresa, mediante este pleito, comprometo-me, também a seguir todas as normas e leis vigentes estabelecidas por esta municipalidade, cumprindo rigorosamente meus direitos e deveres, por ser verdade vai esta declaração de intensão de investimento devidamente assinada por mim.

Caçu-GO em24/Junto de 2019

10 2 lelling Rock to Elia Assinatura do solicitante

NESTE TERMO SOLICITO DEFERIMENTO: Prefeitura Municipal de Caçu Diretor da Industria e Comercio Caçu-Goiás.

Valdemar Rocha da Silva, brasileiro, casado, operador de maquinas, portador da RG nº 4514606, e do CPF nº 978.804.691-68, resedente e domiciliado nesta cidade de Caçu-Goiás, a Rua Bulhões de Araújo França, nº 1825, Sala A, Bairro Vale do Sol. Venho atraves desta solicitasr junto ao Municipuio de Caçu-Goiás, a doação de uma área no Setor Industrial já existente dentro do Município ou no Setor Industrial II, com objetivo de utilizar a área doada para construção de um barracão para quardar maquinas e como oficina, a qual irá ter como principal objeto de trabalho. Prevendo um investimento inicial de R\$ 40.000,00. Com esse empreendimento pretendo gerar direta e indiretamente mais ou menos 6 a 10 empregos para moradores de nossa cidade, comprometendo-me a seguir todas as normas e leis vigentes estabelecidas por esta municioalidade. Projetos, plantas e memoriais serão entregues posteriormente.

Sem mais para o momento e na certeza de ser atendido, antecipo meu agradecimentos!

Valdemar Rocha da Silva

Daldeman Backs do Rha

PROPRIETARIO: USLDEMAR ROCHA DA STLOA
USLDARIO UNI DENRE ROCHA DA STLOA
ENDEREÇO BULHOES DE BARUJO FRANCA Nr. 1825
BAIRRO SETOR UNLE DO SOL 0 06 L 07
CIDADE CACU
CEP 75813-000 FATURAN: 288780722-0

COD: 059.56.04.0480 HIDROMETRO: \$169461530

DATA DE EMISSÃO REFERÊNCIA 13/05/2019 MA1/2019 CONTA Nº

2151401-6

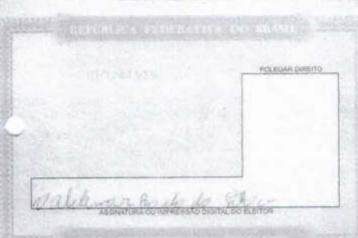
DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	
CUSTO MINIMO FIXO	
TARTER ASUA - RESIDENCIAL COLETA/AFASTAMENTO ESBOTO RESIDENCIAL	
TOOTEMENTO ESSUID MESTINIANTON	
STREET TYPE BE WELL THE THE	
MULTA ATRASO PAGAMENTO	

12,71 42,00 33,60 8,40 0,35 1,80

an annual section of	9670673019		VALOR TOTAL (RS): 98, 89		
VENCIMENTO:			3070472019	CONSUMO: 10 m3	
LEITURA ANTERIOR :	404	DATA: DATA: MEDIDO	13/05/2019		
LEITURA ATUAL			CONSUMO ESTIMADO: 14		
TIPO DE CONSUMO F	ATURADO:	MEDITION DE C	The same of the same		

HISTÓRICO DE CONSLIMO INCHASI.









4514606

03/AG0/20







REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

28.922.176/0001-10 MATRIZ	COMPROVANTE	CADASTRAL	E SITUAÇÃO	24/10/201	
NOME EMPRESARIAL VALDEMAR ROCHA DA	SILVA 97880469168				
TITULO DO ESTABELECIMENTO CONSTRUTORA ROCHA					
49.30-2-02 - Transporte re internacional	DADE ECONÔMICA PRINCIPAL odoviário de carga, exceto	produtos perigosos e m	iudanças, intermi	unicipal, int	
49.30-2-01 - Transporte re 77.31-4-00 - Aluguel de n	VIDADES ECONÔMICAS SECUNDA odoviário de carga, exceto náquinas e equipamentos náquinas e equipamentos venaria	produtos perigosos e m agricolas sem operador	LASTANGE BOWERS	5300	
copido e descrição da NATI 213-5 - Empresário (Indiv					
R BULHOES DE ARAUJO FRANCA		NUMERO 1825	SALA A		
	HARRODISTRITO VALE DO SOL	CACU	A CONTRACT BLACK BY		
ENDEREÇO ELETRÓNICO		(64) 8412-7	TELEFONE (64) 8412-7698		
ENTE FEDERATIVO RESPONSAV	/EL (EFR)				
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA				7A DA SITUAÇ /10/2017	

Certificado da Condição de Microempreendedor Individual

Identificação

Nome Empresarial

VALDEMAR ROCHA DA SILVA 97880469168

Nome do Empresário

VALDEMAR ROCHA DA SILVA

Nome Fantasia

CONSTRUTORA ROCHA

Capital Social

40.000.00

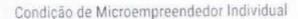
Nº da Identidade Órgão Emissor UF Emissor CPF

4514606

DGPC

GO

978.804.691-68



Situação Cadastral Vigente Data de Início da Situação Cadastral Vigente

ATIVO

24/10/2017

Números de Registro

CNPJ

NIRE

28.922.176/0001-10

52-8-0368079-4

Endereço Comercial

CFP

Logradouro

Número

75813-000

RUA BULHOES DE ARAUJO FRANCA 1825

Complemento Bairro

SALAA

VALE DO SOL

Municipio UF

CACU GO

and to Date

Ponto de Referencia

PROXIMO A ESCOLA MUNICIPAL

Atividades

Data de Início de Atividades

Forma de Atuação

24/10/2017

Porta a porta, postos móveis ou por ambulantes

Ocupação Principal

Caminhoneiro(a) de cargas não perigosas, Intermunicipal e Interestadual, independente

Atividade Principal (CNAE)

49:30-2/02 - Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional



LAUDO DE AVALIAÇÃO 41/2019

A COMISSÃO ESPECIAL DE AVALIAÇÃO DE BENS IMÓVEIS, nomeada por meio do Decreto nº. 006/2018, e convocada para proceder a avaliação de imóvel urbano à Rua 09, Quadra 14, Lote – 12B, Setor Industrial II, Caçu-Go.

Baseado na planta de valores urbano, o metro quadrado do lote desta região vale R\$ 20,00, assim:

Lote $12B = 568,47m2 \times 20,00RS/M2$

Valor Total: R\$ 11.369,40

OBSERVAÇÃO: Na avaliação foi levado em consideração o valor de mercado e a localização do imóvel:

Caçu, Goiás, em 09 de setembro de 2019.

Karla Girotto Barcelos Departamento de Engenharia



MEMORIAL DESCRITIVO

SETOR INDUSTRIAL II

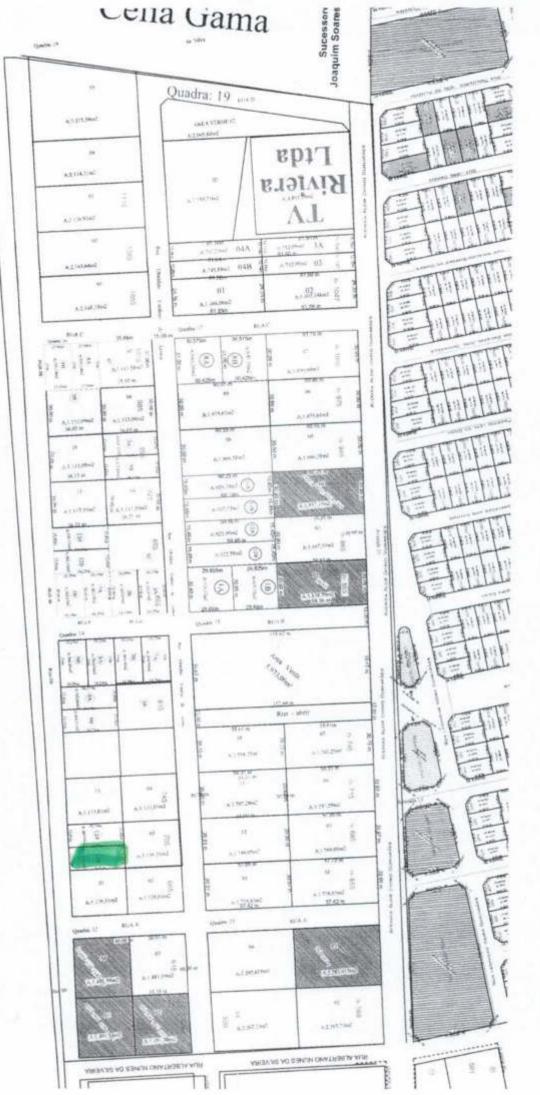
QUADRA: 14 LOTE: 12B

ÁREA TOTAL: 568,47m²

FRENTE: 15,45m para a Rua 09; FUNDO: 15,45m para o Lote 03;

LATERAL DIREITA: 36,77m para o Lote 12A; LATERAL ESQUERDA: 36,81m para o Lote 01.

> KARLA GIROTTO BARCELOS ARQUITETA E URBANISTA – CAU: A36760-5



Tenfredo Alcebiades Ferreira